



NÃO ESQUEÇA QUE ...

36

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

ASCENSÃO DO SENHOR
20. Maio. 2012

palavra ...

IDENTIDADE E MISSÃO

A Palavra que escutamos hoje, **Festa da Ascensão do Senhor**, mostra-nos claramente a **identidade** e a **missão** da Igreja e do cristão.

1 . O QUE É, ENTÃO, A IGREJA?

S. Paulo dá a resposta na 2ª Leitura, ao proclamar acerca de Jesus: **“Deus pô-Lo acima de todas as coisas como cabeça de toda a Igreja que é o seu Corpo.”** A IGREJA é, pois, segundo S. Paulo, o **NOVO CORPO DE CRISTO: Corpo de que nós somos Membros** desde o nosso Baptismo, **Corpo de que Cristo é a Cabeça e o Espírito animador.**

2. E QUAL É A MISSÃO DA IGREJA?

É o próprio Jesus que a define: **“Ide por todo o Mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura”;** **“Recebereis a força do Espírito Santo e sereis minhas testemunhas até aos confins da Terra.”** A MISSÃO da Igreja e do cristão é, pois, bem clara: **Ser em toda a parte Testemunhas de Cristo: sinal verdadeiro da sua solicitude por cada ser humano em ordem à realização da sua vida e do seu destino segundo a Vontade de Deus e fermento vivo de Fraternidade; anunciar com fidelidade e coerência a sua Palavra salvadora, fonte de Luz, Paz e de Amor.**

A Ascensão do Senhor é **ponto culminante** na celebração da Páscoa. E a **Mensagem** é a **mesma**, ainda que proclamada de modo diferente: **“A Pedra rejeitada pelos construtores tornou-se Pedra angular”.** Aquele que foi **desprezado e humilhado, Deus O exaltou e glorificou;** Aquele que foi condenado e crucificado, tornou-se **Fonte de Vida e de Salvação para todos.**

Por isso, como diz a Oração colecta deste Domingo: **“A Ascensão de Cristo é a nossa Esperança.** Tendo-nos precedido na Glória como **nossa Cabeça**, para lá nos chama como **membros do seu Corpo”.** É, realmente, **uma Festa que nos alarga o Horizonte da nossa Vida**, proclamando a sua dimensão transcendente, **pois o destino glorioso de Jesus**, que hoje celebramos, **nos aponta o nosso próprio Destino: DEUS e a COMUNHÃO com ELE.** Assim o garante JESUS: **“Onde Eu estiver vós estareis também”.**

Comunidade

“A Igreja é uma comunidade de pessoas que crêem no Deus de Jesus Cristo e se comprometem a viver no mundo o mandamento da caridade que Ele deixou.” A frase de Bento XVI que já aqui citámos noutra ocasião, ocorreu-nos de novo, enquanto a **Procissão de Nossa Senhora** percorria, em oração, a espaços expressa em cânticos, as ruas da nossa Paróquia.

Tradicional também entre nós, como por tantas senão todas as aldeias vilas e cidades do nosso país, coincidiu, este ano, no dia e praticamente na hora, com as cerimónias de Fátima. Começou na Igreja do Convento de S. Domingos e acabou na Igreja paroquial. Nada mais apropriado e simbólico, sabida a forte devoção mariana da Ordem dos Pregadores. Mas, **sobretudo, um acto de Fé, um acto de confiança na intercessão da Virgem Mãe, a Senhora do Sim, como cantávamos, pedindo que nos ensine a dizer sim também.**

Um acto de amor, de caridade pelos irmãos, em especial os que mais sofrem, como foi sendo sublinhado nas orações que acompanharam a meditação dos Mistérios. E quantos de nós não se terão lembrado das muitas solidões e sofrimentos que conhecemos, escondidas nas casas das ruas que percorremos, e onde alguns de nós vão levar o conforto de uma presença e da Presença Eucarística. **Uma oração forte e sentida, nas palavras finais do nosso Prior, também pela unidade da Comunidade e para que se torne evidente para todos o amor entre os irmãos porque só assim daremos testemunho vivo da nossa fé.**

Ao mesmo tempo, ainda se escutam ecos, na **comunicação social e nas mais diversas intervenções e comentários, da repercussão dos dados que vão sendo conhecidos do estudo,** de que também aqui falámos, na passada semana, intitulado **“Identidades Religiosas em Portugal: representações, valores e práticas”**. Vozes autorizadas recomendam, aliás, que se avalie bem essa repercussão.

A propósito do 13 de Maio em Fátima, um jornal diário titulava mesmo “Fátima: mais passeio de que devoção”. E em subtítulo: 13 de Maio. Inquirido da Católica mostra que 70% das pessoas vão a Fátima em passeio. Só 24,5% vão cumprir promessas”. O texto tem mais umas afirmações deste tipo: “Mesmo os 45,3% dos inquiridos que dizem ir participar em celebrações reconhecem que acabam por associar à deslocação o lazer.”

Dito assim, o “lazer” parece quase como algo pecaminoso, que se oporia à devoção. Quase poderíamos dizer, nesta leitura, que ou se vai a Fátima em trabalho, participar em celebrações e ‘cumprir promessas’ (ver título), de preferência tudo ao mesmo tempo ou então a nossa fé é uma mentira!

Felizmente, nada disto é assim tão importante, porque nós sabemos o que nos leva a Fátima. E também sabemos quantos ‘vão por ir’ e voltam ... com um pouco mais de fé e uma experiência que demoram a assimilar. Os carros de muitos de nós, na A1 a caminho do Norte, ou a caminho do Sul, para quem vem do Norte, ou nas outras estradas por ali perto, ‘desviam’ estranhamente nas saídas para Fátima. **Vamos lá rezar, como é natural num lugar assim, como é natural para qualquer cristão onde quer que se encontre.** E entretanto, come, bebe, dorme, descansa e faz festa, como qualquer mortal. Porque um cristão não tem que ser triste. Até porque um santo triste é um triste santo.

Mas adiante. Ainda não tivemos acesso aos dados completos desta parte do estudo. Parece, no entanto, que o que a seriedade do estudo revela é, como também diz o mesmo jornal, que as motivações são ‘multifuncionais’. Estranhamente persistente, ainda assim, a ‘direcção’ (ou será o ‘sentido’, no duplo sentido que a palavra tem?) do tal *passeio*: 18,7% já lá estiveram entre oito e quinze vezes.

Verdadeiramente, parece que há outra leitura possível no sentido de que, quanto às “razões da deslocação a Fátima”, a mais frequente é o ‘passeio’ (em 70% dos casos), razão que acompanha (sublinhado nosso) as deslocações explicitamente ligadas às práticas votivas (45,3% dos casos): ‘cumprir/pagar promessas’ (24,5%) e ‘agradecer uma graça recebida’ (20,8%).

Falta saber **quantos vão simplesmente prestar a sua filial homenagem à Virgem Mãe de Deus e Mãe nossa, dedicando-lhe algum do seu tempo de merecido lazer.**

Não se peça a um estudo sociológico aquilo que ele não pode dar. Mas talvez a personalidade de tão ampla matriz cultural que foi seu responsável, com a sua equipa, tenha conseguido **esse pequeno/grande milagre de perscrutar, através da frieza dos números e das rígidas regras da ‘arte’, a alma dos inquiridos.**

Ainda um aspecto que se nos afigura merecer, como outros, reflexão mais profunda, é a questão relacionada com a **atitude face ao futuro do país.** Os cristãos são homens de esperança e, entre os católicos, 22,8% afirmam ser *Esperança/confiança*, o que sentem principalmente quando pensam no futuro do nosso país. Mas é muito significativo – talvez possa dizer-se positivo, porque lúcido - que 68,3% respondam *preocupação/inquietação*. É que “as situações de incerteza constante que impedem a estabilidade e a segurança necessárias à formação de uma família e, a esta, a geração e educação dos filhos, tal como a permanente precariedade, diferente da flexibilidade” (esta, ao que parece, exigida pela globalização), constituem, tal como, com maior gravidade, o “desemprego, que é não apenas carência de meios mas impedimento ao pleno desenvolvimento”, formas de ofensa ao princípio da salvaguarda e promoção da dignidade humana através das condições de trabalho.

Que o indicador signifique que estamos **conscientes desses problemas e dispostos a um compromisso social para minorar os seus efeitos**, pode bem significar que estejamos a aproximar-nos da Comunidade que gostaríamos de ser, “**comprometidos a viver no mundo o mandamento da caridade**” que Jesus Cristo nos deixou.



Paróquia de São
Domingos de Benfica
Dia de São Domingos
e da
Comunidade Paroquial

24 de Maio de 2012

Conferência:

“Memória da presença dos
Dominicanos no séc. XX” - 18h30

Missa Solene - 19h30



Paróquia de São
Domingos de Benfica
Dia Paroquial
da Família

Missa

Igreja N^a Sr^a do Rosário

10 de Junho de 2012

11h

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Profissão de Fé	26 Maio	Sábado	Igreja	12.15
Preparação para crismandos	26 Maio	Sábado	Centro	15.00
Catequese para as Famílias	26 Maio	Sábado	Centro	15.00
Festa do Envio - 9º Ano	27 Maio	Domingo	Igreja	11.00

Acontece ...

20 de Maio - Peregrinação Paroquial a Fátima

24 de Maio - Dia de São Domingos e da Comunidade Paroquial

18h30 - Conferência: Memória da presença dos Dominicanos no séc. XX

19h30 - Missa Solene

LEITURAS 20 - DOMINGO VII DA PÁSCOA - ASCENSÃO DO SENHOR				
Act. 1, 1-11	Sal. 46	Ef. 1, 17-23	Jo. 15, 9-17	Semana III do Saltério
21 - 2ª Feira - Act. 19, 1-8	Sal. 67		Jo. 16, 29-33	
22 - 3ª Feira - Act. 20, 17-27	Sal. 67		Jo. 17, 1-11a	
23 - 4ª Feira - Act. 20, 28-38	Sal. 67		Jo. 17, 11b-19	
24 - 5ª Feira - Act. 22, 30; 23, 6-11	Sal. 15		Jo. 17, 20-26	
25 - 6ª Feira - Act. 25, 15-19	Sal. 102		Jo. 21, 15-19	
26 - Sábado - Act. 28, 16-20.30-31	Sal. 10		Jo. 21, 20-25	S. Filipe Néri
27 - DOMINGO DE PENTECOSTES				
Act. 2, 1-11	Sal. 103	1Cor. 12, 3b-7. 12-13	Jo. 20, 19-23	Semana IV do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h e 19h * Sábados: 9h, 12h15 e 19h * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30 e 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30